

XLVI Conferência Anual da  
SOCIEDADE PAULISTA DE MEDICINA VETERINÁRIA

**ANNAIS**

SÃO PAULO  
1991

**Título: EXOSTOSES MÚLTIPLAS CARTILAGÍNEAS EM CÃO.**

**Autores:** IWASAKI, M.; STOPIGLIA, A.J.; ARAÚJO, N.S.

**Instituição:** FMVZ, USP

Doença também referida como Osteocondromatose, Osteocondroma Múltiplo e Exostose Múltiplas Hereditárias, é considerada corno tumor ósseo benigno, de natureza proliferativo. **Sua** etiologia é desconhecida, sendo, provavelmente, hereditária como no homem.

Este relato refere-se a cão, de raça Collie, fêmea e com 4 meses de idade, que ao exame clínico, exibia duas formações arredondadas no membro pélvico direito, de consistência dura, aparentemente aderidas aos ossos. Pela informação do proprietário, a primeira surgira junto ao metatarseano e, posteriormente outra junto à tibia, sendo que ambas apresentavam crescimento acompanhando o desenvolvimento do animal.

Examinando-se, radiograficamente, estas alterações, revelaram-se de origem óssea, com lesões tipicamente proliferativas, pouco radiodensas, com aparentes trabeculações no interior das formações regulares. Diante da possibilidade de tratar-se de infecção poliostótica, outras regiões foram radiografadas, quando idênticas lesões foram encontradas em vários ossos longos, costelas, vértebras e coxal.

Elegeu-se a formação junto ao metatarseano direito para a realização de biópsia. Os cortes histológicos mostraram fragmentos de tecido ósseo originário de ossificação encondral, com trabéculas regularmente dispostas e separadas por medula moderadamente fibrísa. O conjunto era revestido por tecido cartilaginoso com disposição semelhante à epifisária.

Pelos achados descritos pode-se **inferir pelo** diagnóstico de Exostoses Múltiplas Cartilagíneas.